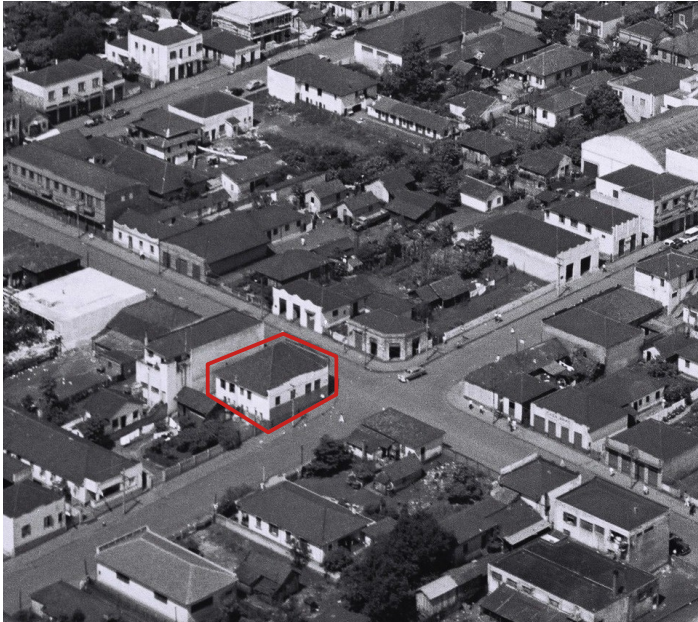


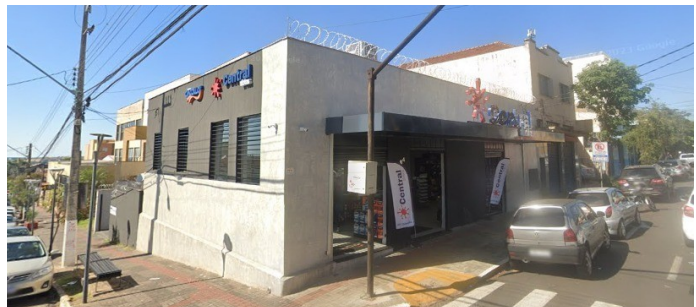
### QUADRA 12 LOTE 7



Registro fotográfico da década de 1950  
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2020, fachada Avenida Duque de Caxias  
Fonte: Projeto "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanências"



Fachada Atualmente, 2023  
Fonte: Google Maps <https://goo.gl/maps/ZgUtBM9Urp8GwLkd9>

### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3684	Quadra/Lote(s) Q12 / L7	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Primeiro proprietário: Fumiharu Horisawa/Casa Ipiranga Proprietário atual: Salvador Santaella/Central Tintas	Tel. Contato (43) 3324-6363	Data de Construção 1940

### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Loja Comercial de Tintas / Salão Comercial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

### SIGNIFICÂNCIA

Destaca-se por ser edifício pioneiro, construído em 1940 pelo imigrante japonês Sr. Fumiharu Horisawa, cujo projeto inicial é de autoria de Odilon Borges de Carvalho (1940), com adequações da Firma Harry Bottmann (1941). Relevante interesse histórico pela introdução da tipologia salão comercial-misto (fundos residencial) na Av. Duque de Caxias (Rua Heimtal, ou Marechal Deodoro à época) é notados nas fotos aéreas de Yutaka Yasunaka, da década de 1950 e aerofoto de 1949. A referência ao estilo Art Deco é evidente neste projeto, marcando uma linguagem arquitetônica que foi dominante na consolidação da paisagem urbana da avenida em suas primeiras décadas. Infelizmente, as reformas feitas no edifício em 1988 suprimiram elementos essenciais ao seu caráter histórico – o chanfro que marca a esquina, e os detalhes da fachada (frisos, relevos, aberturas frontais e ornamentos). Ainda assim, a permanência da “casca” (ou volume principal da edificação) se mantém íntegros, constituindo identidade de lugar (rua tradicional de comércio), sua qualidade tipológica, sendo testemunho de épocas de desenvolvimento / meios e modos de organização do espaço. Quantos aos usos históricos, constam na lista telefônica de 1955 (MHL) como estabelecimentos neste local: Casa Ipiranga (secos e molhados) e a loja de tecidos ‘A Capital do Norte’.

Levantamento  
Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábile Lúcio Campos (2ª edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: “A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência”  
Projeto PROMIC 2020: “Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações”  
Ana Gabriela Theis

Data	Folha
2019	01/08
2023	

### DESCRIÇÃO

A edificação existente trata-se da primeira edificação em alvenaria construída no lote, porém, conta com algumas modificações em relação ao projeto original.

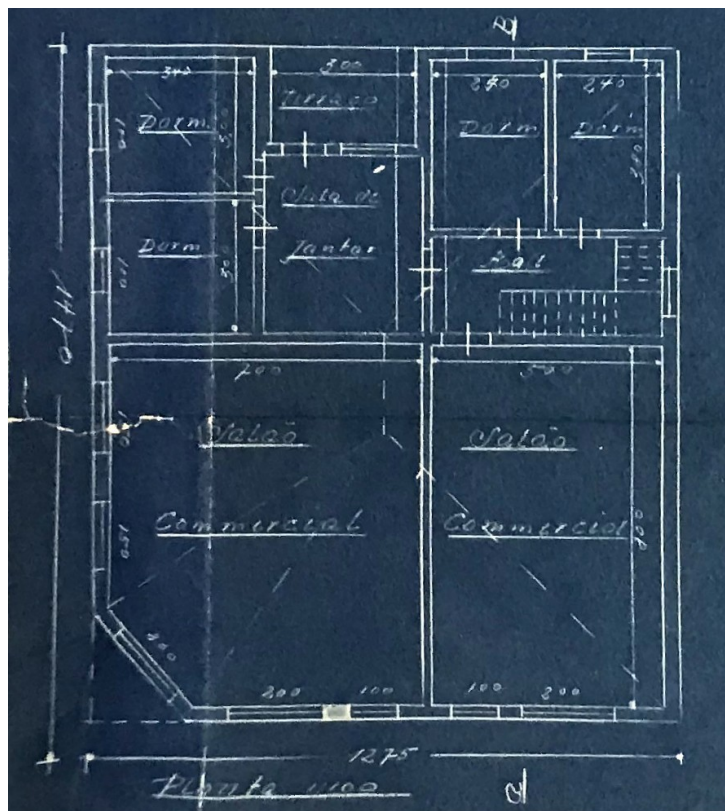
Edificação destinada ao uso comercial desde o princípio; construída junto ao alinhamento predial, marcando a esquina das ruas Sergipe e Marechal Deodoro à época (hoje Avenida Duque de Caxias); no projeto aprovado em 1940, havia uma residência aos fundos da edificação, colada à parte comercial, que, posteriormente, foi transformada em salas comerciais. A área residencial tinha os seguintes ambientes: quatro dormitórios, sala de estar/jantar e um pequeno terraço no pavimento térreo; e no pavimento inferior, havia a cozinha, um banheiro e depósito, além da escada e corredores de acesso entre os pavimentos.

No projeto arquitetônico aprovado em 1988, o edifício foi adaptado e passou a ter seis salas comerciais no pavimento térreo; no pavimento inferior (porão) duas salas comerciais e três instalações sanitárias de uso comum; o acesso se dava tanto pelas três aberturas da fachada principal (voltada para a Avenida Duque de Caxias), quanto pelos fundos da edificação. Com essa reforma os elementos da fachada original que remetiam ao Art Déco foram modificados: os ornamentos (frisos em relevo, contornos na platibanda, etc) foram retirados; o chanfro da esquina foi removido; a platibanda perdeu o escalonamento, dando lugar a uma platibanda linear e mais alta, que esconde o telhado. Essas modificações transformaram a edificação num volume purista, racional, com ângulos retos e sem ornamentos, ou com excessivo tratamento da fachada com sinalização comercial (logomarcas, revestimento em ACM, etc).

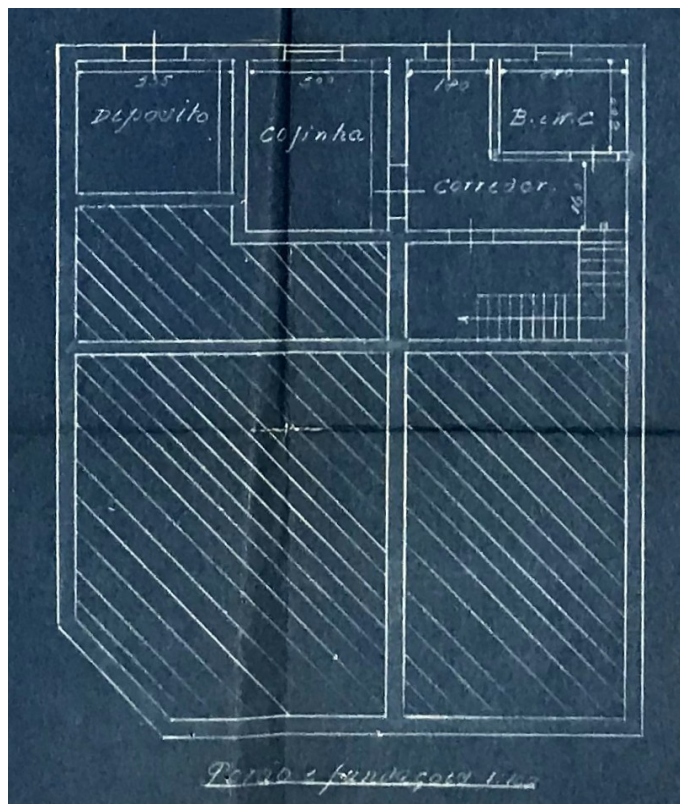
Atualmente, é possível notar que a configuração interna foi modificada, transformando as salas do térreo em um único ambiente. No entanto, não consta nos registros os documentos referentes à essas modificações. Há, ainda, uma edificação residencial no fundo do lote, porém, não se teve acesso a maiores informações sobre ela.

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa térreo, 1940 (edificação pioneira).



Planta baixa porão, 1940 (edificação pioneira).

### Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábilé Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 02/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

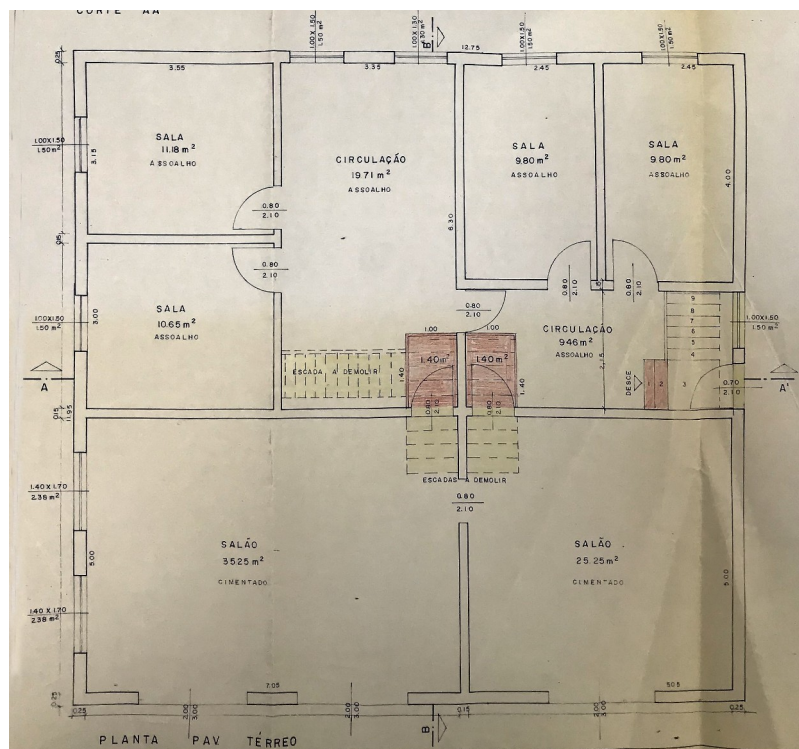
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E235

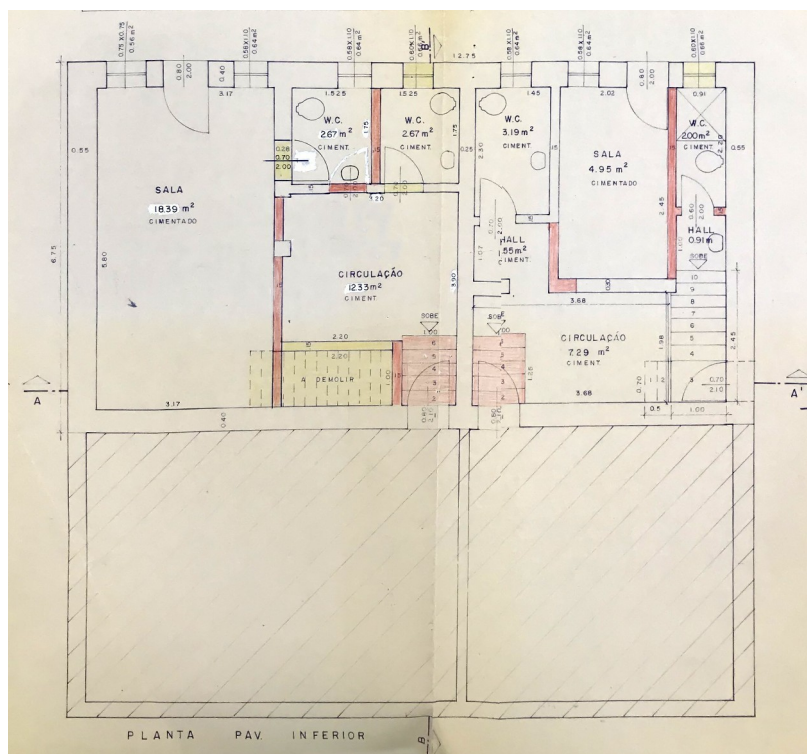
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa térreo, 1988 (modificação na configuração interna)



Planta baixa pavimento inferior, 1988 (modificação na configuração interna)

### Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 03/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

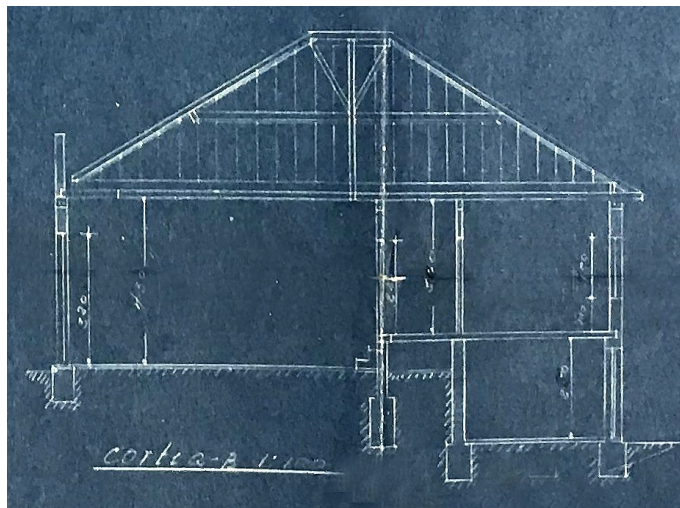
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E235

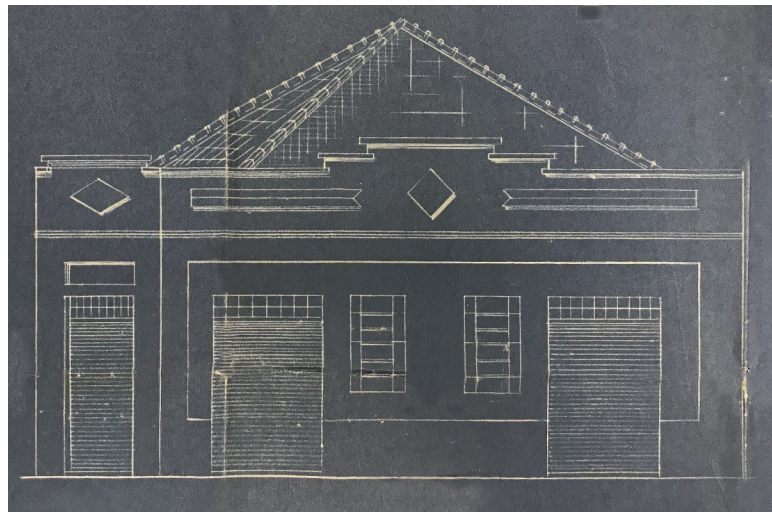
Neuro Import. Excepc.

## CORTES/ELEVAÇÕES

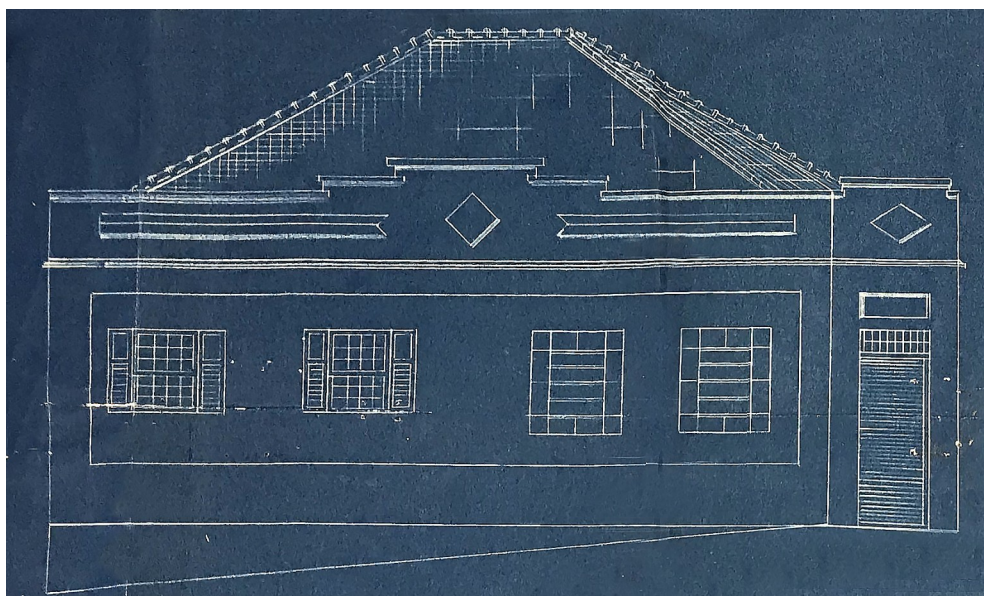
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte AB, 1940.



Elevação Avenida Duque de Caxias, 1940.



Elevação Rua Sergipe, 1940

### Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 04/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

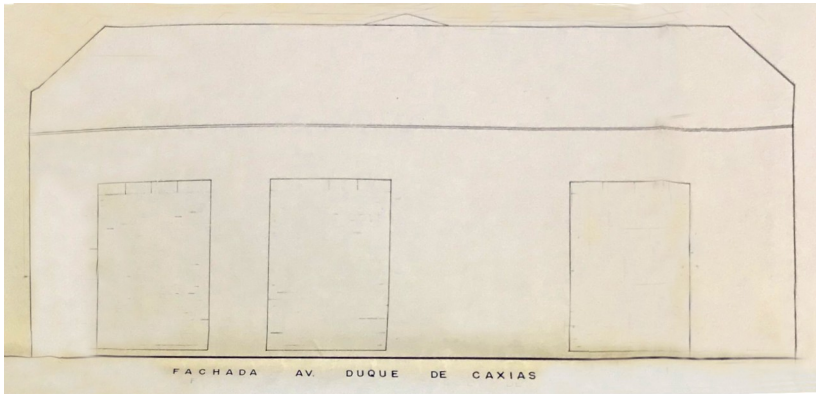
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E235

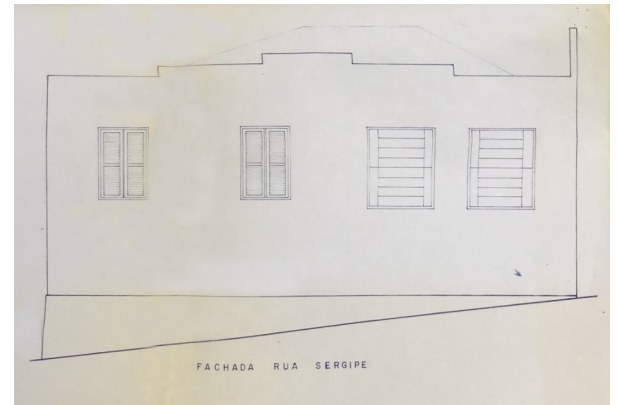
Neuro Import. Excep.

## CORTES/ELEVAÇÕES

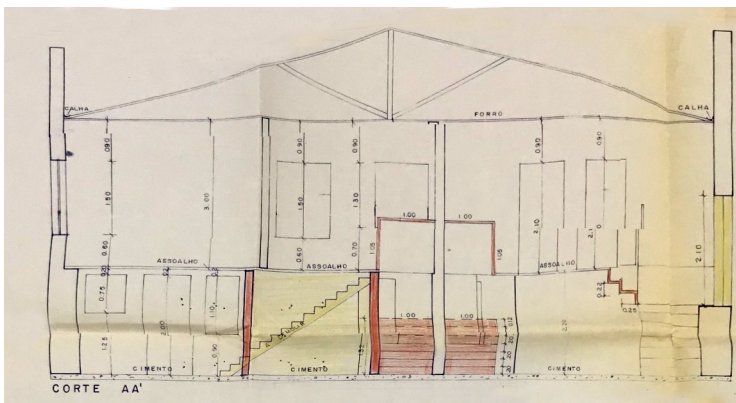
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



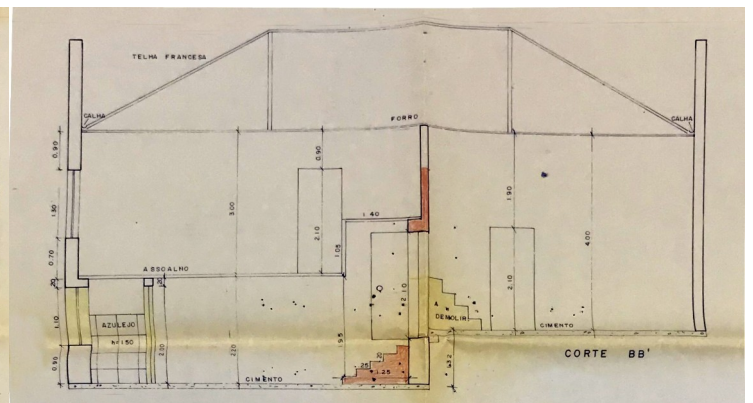
Elevação Avenida Duque de Caxias, 1988



Elevação Rua Sergipe, 1988



Corte AA, 1988



Corte BB, 1988

### Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

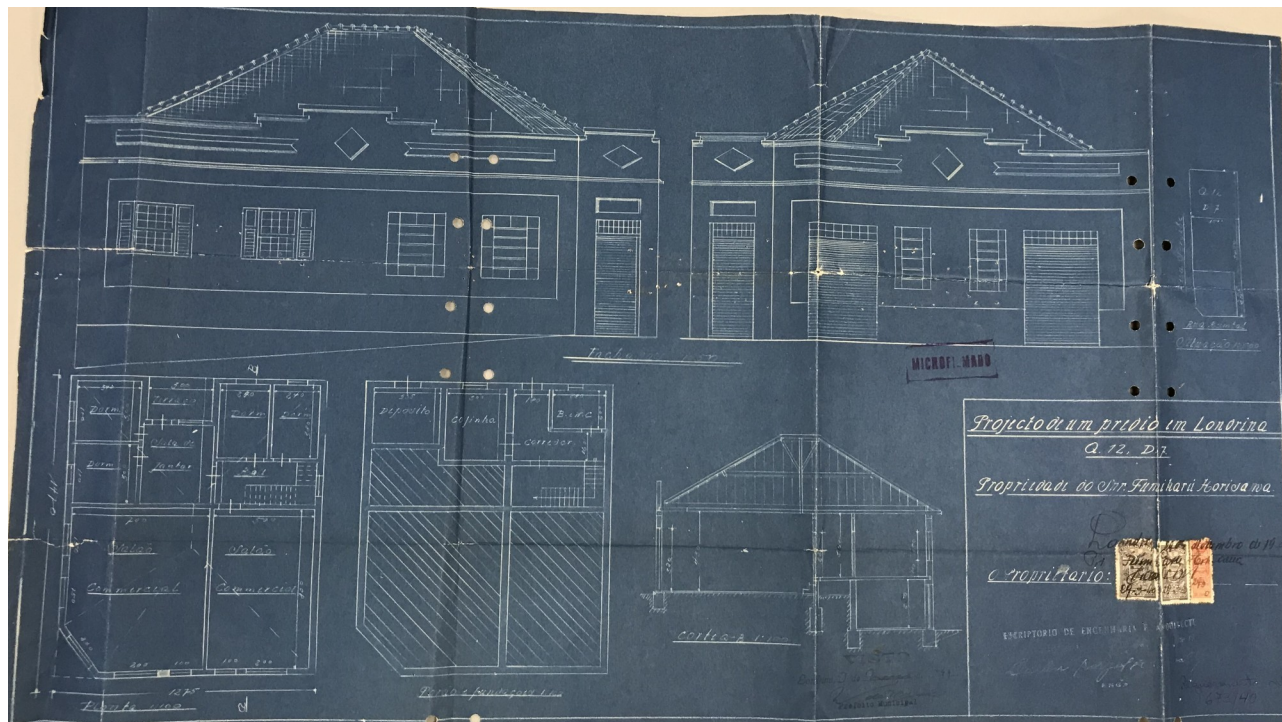
Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

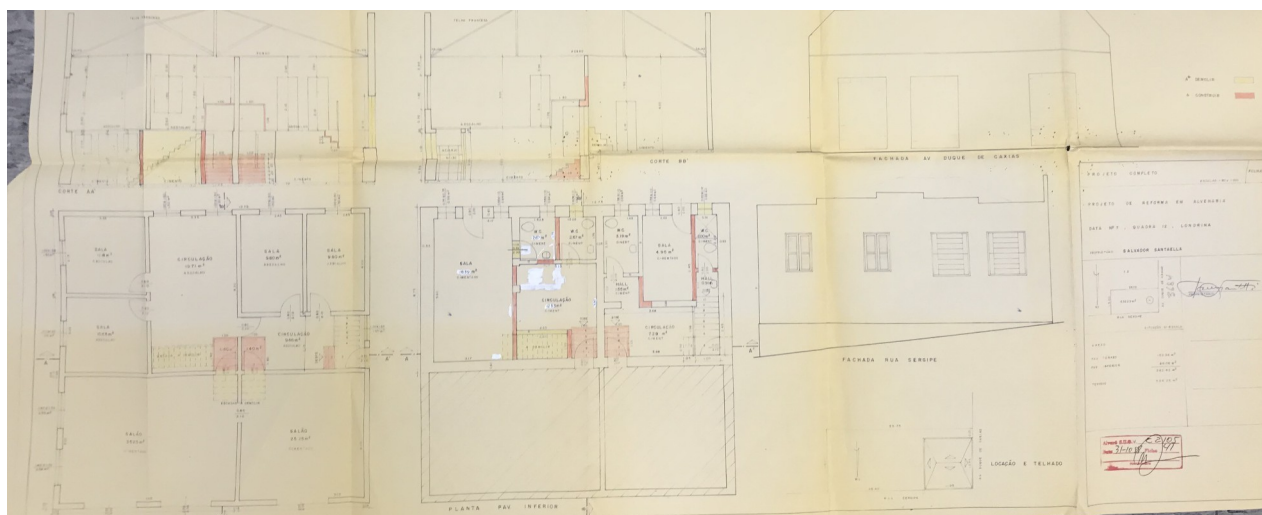
2019 05/08

### PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Prancha do projeto arquitetônico aprovado em 1940, de propriedade de Fumiharu Horisawa



Prancha do projeto arquitetônico aprovado em 1988, de propriedade de Salvador Santaella

### Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 06/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E235

Neutro Import. Excepc.

## INSERÇÃO URBANA



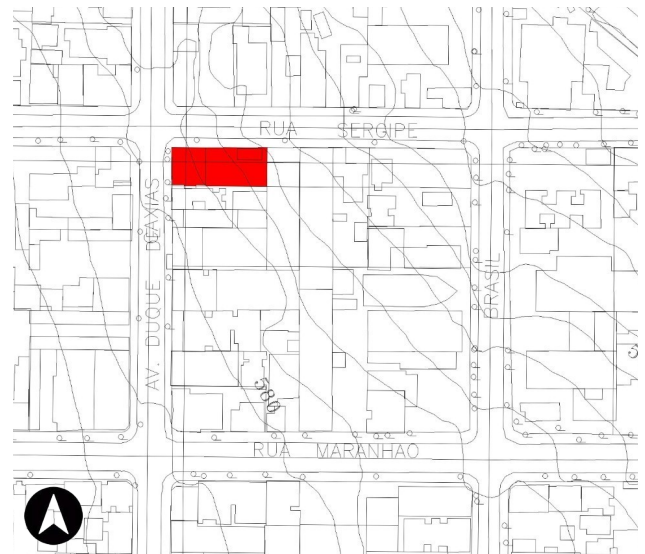
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Odilon Borges de Carvalho	536,25 m <sup>2</sup>	187,43 m <sup>2</sup>	1941

### Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 07/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E235

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

#### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..  
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UJEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

#### Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.  
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

### MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

#### Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 08/08